

 <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796 – Telefax (084)3315.1778 e.mail: ppfsec@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<p><b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b></p>	<p><b>15/01/2007</b></p>
--	--	--------------------------

IDENTIFICAÇÃO						
DISCIPLINA:	<b>FRUTICULTURA TROPICAL III</b>				CÓDIGO:	<b>1104551</b>
DEPARTAMENTO:	<b>Ciências Vegetais</b>				SIGLA DA UNIDADE:	<b>DCV</b>
DURAÇÃO SEMANAS	EM	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA TOTAL
<b>15</b>		TEÓRICAS	<b>3</b>	PRÁTICAS	<b>1</b>	TOTAL <b>4</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>3</b>			SEMESTRE	<b>2º</b>	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS		
<b>ESTATÍSTICA</b>						

EMENTA						
<p><b>Importância das frutas tropicais nativas e estratégias para a inserção das mesmas no mercado. Origem, distribuição e recursos genéticos de fruteiras tropicais. Fruteiras tropicais nativas da América. Fruteiras tropicais nativas do Brasil. Qualidade e potencial de utilização de frutas tropicais nativas do Brasil. Recomendação de uso e exploração de fruteiras tropicais nativas</b></p>						
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA						
1.	<b>DOUTORADO FITOTECNIA</b>	<b>OB</b>	4.			
2.	<b>MESTRADO FITOTECNIA</b>	<b>OB</b>	5.			
3.			6.			
<b>(OB) = OBRIGATORIA</b>			<b>(OP) = OPTATIVA</b>			
			<b>Profs. Ricardo Elesbão Alves / Levi de Moura Barros</b>			
Nº DA ATA DA REUNIÃO		DATA DA APROVAÇÃO		PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO		
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSEPE		CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE		
Nº ATA:		DATA:		PRESIDENTE CONSEPE		

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar ao discente conhecimento e entendimento da importância, qualidade e potencial de utilização das frutas tropicais nativas para a região e para o país bem como suas estratégias para inserção no mercado; Conscientizar e recomendar o uso e exploração de fruteiras tropicais nativas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES E ASSUNTOS		Nº DE HORAS-AULAS
<b>1. Importância das frutas tropicais nativas e estratégias para a inserção das mesmas no mercado</b> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> A relação do homem com as plantas</li><li><input type="checkbox"/> A necessidade do homem por alimentos</li><li><input type="checkbox"/> O papel das frutas na alimentação humana</li><li><input type="checkbox"/> O potencial das frutas nativas na alimentação do homem</li><li><input type="checkbox"/> O potencial das frutas nativas para a formação de novos agronegócios – formas de uso e seleção de espécies com maiores chances de mercado</li><li><input type="checkbox"/> Estratégias para inserção das frutas nativas no mercado</li></ul>		08
<b>2. Origem e distribuição de fruteiras tropicais</b> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Importância de conhecer a origem e distribuição das espécies</li><li><input type="checkbox"/> Espécies silvestres relacionadas com espécies cultivadas</li><li><input type="checkbox"/> Centros de origem e centros de diversidade: aspectos gerais</li><li><input type="checkbox"/> Centros de Diversidade do Brasil: Região Amazônica; Costa Atlântica e Baixo Amazonas; Roraima Manaus; Oeste do Amazonas/Solimões; Sudoeste do Acre/Rondônia; Nordeste/Caatinga; Sul-Sudeste; Brasil Central/Cerrado; Mata Atlântica</li><li><input type="checkbox"/> Padrão de distribuição das espécies</li><li><input type="checkbox"/> Domesticação de Fruteiras Nativas</li></ul>		12
<b>3. Recursos genéticos de fruteiras tropicais nativas</b> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Biodiversidade, Recursos Genéticos e Germoplasma</li><li><input type="checkbox"/> Bancos de Germoplasma e Coleções de Germoplasma de Espécies de Frutíferas Nativas do Brasil</li></ul>		06
<b>4. Fruteiras tropicais nativas do Brasil</b> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Amazônia</li><li><input type="checkbox"/> Tabuleiros Costeiros</li><li><input type="checkbox"/> Cerrado</li><li><input type="checkbox"/> Semi-árido / Caatinga</li></ul>		06

<b>5. Qualidade e potencial de utilização de frutas tropicais nativas do Brasil</b> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Qualidade para consumo in natura e/ou industrialização</li><li><input type="checkbox"/> Métodos de avaliação da qualidade</li><li><input type="checkbox"/> Caracterização e uso de frutas nativas</li></ul>	08
<b>6. Recomendação de uso e exploração de fruteiras tropicais nativas do Nordeste Brasileiro</b> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Bacurizeiro (<i>Platonia insignis</i>)</li><li><input type="checkbox"/> Cajuí (<i>Anacardium</i> sp.)</li><li><input type="checkbox"/> Fruteiras do Gênero <i>Spondias</i> - Cajá (<i>Spondias mombim</i>), Uumbu (<i>Spondias tuberosa</i>) e híbridos naturais (<i>Spondias</i> spp.)</li><li><input type="checkbox"/> Mangaba (<i>Hancornia speciosa</i>)</li><li><input type="checkbox"/> Outras fruteiras de interesse</li></ul>	20

## BIBLIOGRAFIA

ALVES, R.E.; FILGUEIRAS, H.A.C.; MOURA, C.F.H. **Caracterização de frutas nativas da América latina**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 66 p. (Série Frutas Nativas, 9).

BEZERRA, J.E.F. SILVA JÚNIOR, J.F. da.; LEDERMAN, I.E. **Pitanga (*Eugenia uniflora* L.)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 30 p. (Série Frutas Nativas, 1).

CLEMENT, C.R. **Pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth, Palmae)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000, 48 p. (Série Frutas Nativas, 8).

DONADIO, L.C. **Jabuticaba (*Myrciaria jaboticaba* (Vell.) Berg)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000, 55 p. (Série Frutas Nativas, 3).

DONADIO, L.C. MÔRO, F.V.; SERVIDONE, A.A. **Frutas brasileiras**. Jaboticabal: Novos Talentos, 2002. 288 p.

DUCROQUET, J.P.H.J.; HICKEL, E.R.; NODARI, R.O. **Goiabera-serrana (*Feijoa sellowiana*)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 66 p. (Série Frutas Nativas, 5).

LEDERMAN, I. E.; SILVA JÚNIOR, J. F. da.; BEZERRA, J. E. F.; ESPÍNDOLA, A. C. de M. **Mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 35 p. (Série Frutas Nativas, 2).

LIMA, L. F. do. N.; ARAÚJO, J. E. V.; ESPÍNDOLA, A. C. de MELO. **Umbu (*Spondias tuberosa* Arr. Câm.)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 29 p. (Série Frutas Nativas, 6).

MANICA, I. **Frutas nativas, silvestres e exóticas 1: técnicas de produção e mercado**. Porto Alegre: Cinco continentes, 2000. 327 p.

MANICA, I. **Frutas nativas, silvestres e exóticas 2: técnicas de produção e mercado**. Porto Alegre: Cinco continentes, 2002. 541 p.

OLIVEIRA, M. do S.P.; CARVALHO, J.E.U. de; NASCIMENTO, W.M.O. do. **Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 52 p. (Série Frutas Nativas, 7).

RIBEIRO, J.F.; BRITO, M.A.; SCALOPPI JÚNIOR, E.J.; FONSECA, C.E.L. da. **Araticum (*Annona crassiflora* Mart.)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 52 p. (Série Frutas Nativas, 12).

RIBEIRO, J.F.; SANO, S.M.; BRITO, M.A.; FONSECA, C.E.L. da. **Baru (*Dipteryx alata* Vog.)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 41 p. (Série Frutas Nativas, 10).

SACRAMENTO, C.K. do.; SOUZA, F.X. de. **Cajá (*Spondias mombim* L.)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 42 p. (Série Frutas Nativas, 4).

SAURI-DUCH, E. **Frutas exóticas de la Península de Yucatán**. Mérida: CoSNET/ITM, 2001. 109p.

SILVA, D.B.; SILVA, J.A.; JUNQUEIRA, N.T.V.; ANDRADE, L.R.M. **Frutas do cerrado**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001. 178p.

SOUZA, V.A.B. VASCONCELOS, L.F.L.; ARAÚJO, E.C.E.; ALVES, R.E. **Bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart.)**. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 72 p. (Série Frutas Nativas, 11).

VIEIRA NETO, R. D. **Frutíferas potenciais para os tabuleiros costeiros e baixadas litorâneas**. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros/Emdagro, 2002. 216 p.

## PERIÓDICOS

- Acta Horticulturae
- American Journal of Horticultural Science
- Horticultural Abstracts
- Food Science and Technology Abstracts
- Hortscience
- Indian Journal of Horticulture
- Journal of Horticultural Science
- Proceedings of Florida State Horticultural Society
- Proceedings of The Interamerican Society for Tropical Horticulture
- Revista Brasileira de Fruticultura
- Scientia Horticulturae
- Tropical Agricultural
- Tropical Science

## **MÉTODO E AVALIAÇÃO**

### **MÉTODO**

O curso constará de aulas expositivas e de aulas práticas para resolução de exercícios e também de algumas aulas de informática, onde o aluno aprenderá a manusear os softwares que serão utilizados na resolução das listas de exercícios do curso.

### **AVALIAÇÃO**

- 1<sup>a</sup>) Unidades 1, 2, 3 e 4
- 2<sup>a</sup>) Unidades 5 e 6
- 3<sup>a</sup>) Unidades 7 e 8

A nota final do aluno será a média aritmética das três avaliações

---

Coordenador do Programa